



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

15/12/2015

ZIKA VÍRUS



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Caso suspeito de Zika :

Pessoa que apresente exantema maculopapular pruriginoso, acompanhado de pelo menos um dos seguintes sinais ou sintomas: Febre OU hiperemia conjuntival sem secreção/prurido OU poliartralgia OU edema periarticular.



Notificação e Investigação de Casos

Foram implantadas 22 unidades sentinelas nas regionais de saúde do estado:

1. Todo paciente que atenda a definição de caso suspeito deve ser registrado utilizando o formulário do FormSUS;
2. Todos os municípios devem indicar o responsável pela planilha FormSUS que devem manter a regional de saúde informada sobre o acompanhamento do casos;
3. O acompanhamento dos casos deve observar os principais sintomas clínicos e qualquer evolução com sintomas neurológicos. Existem fortes indícios de associação com a **Síndrome de Guillan Barré**;
4. Casos confirmados devem ser notificados no SINAN;
5. Os casos de Microcefalia notificados no RESP (www.resp.saude.gov.br), a gestante com suspeita de Zika deve ser notificada no formSUS;

Contato formsus : silmara.carvalho@sesa.pr.gov.br



Outras Síndromes Exantemáticas

Algumas doenças febris agudas que cursam com exantema a serem consideradas como diagnóstico diferencial momento do atendimento clínico:

Dengue

Febre maculosa

Chikungunya

Rubéola

Sarampo

Escarlatina

Mononucleose

Exantema súbito

Enterovirose

Alergias

Kawasaki

Mayaro



Laboratório

O diagnóstico laboratorial específico de ZIKAV baseia-se na detecção de RNA viral a partir do soro;

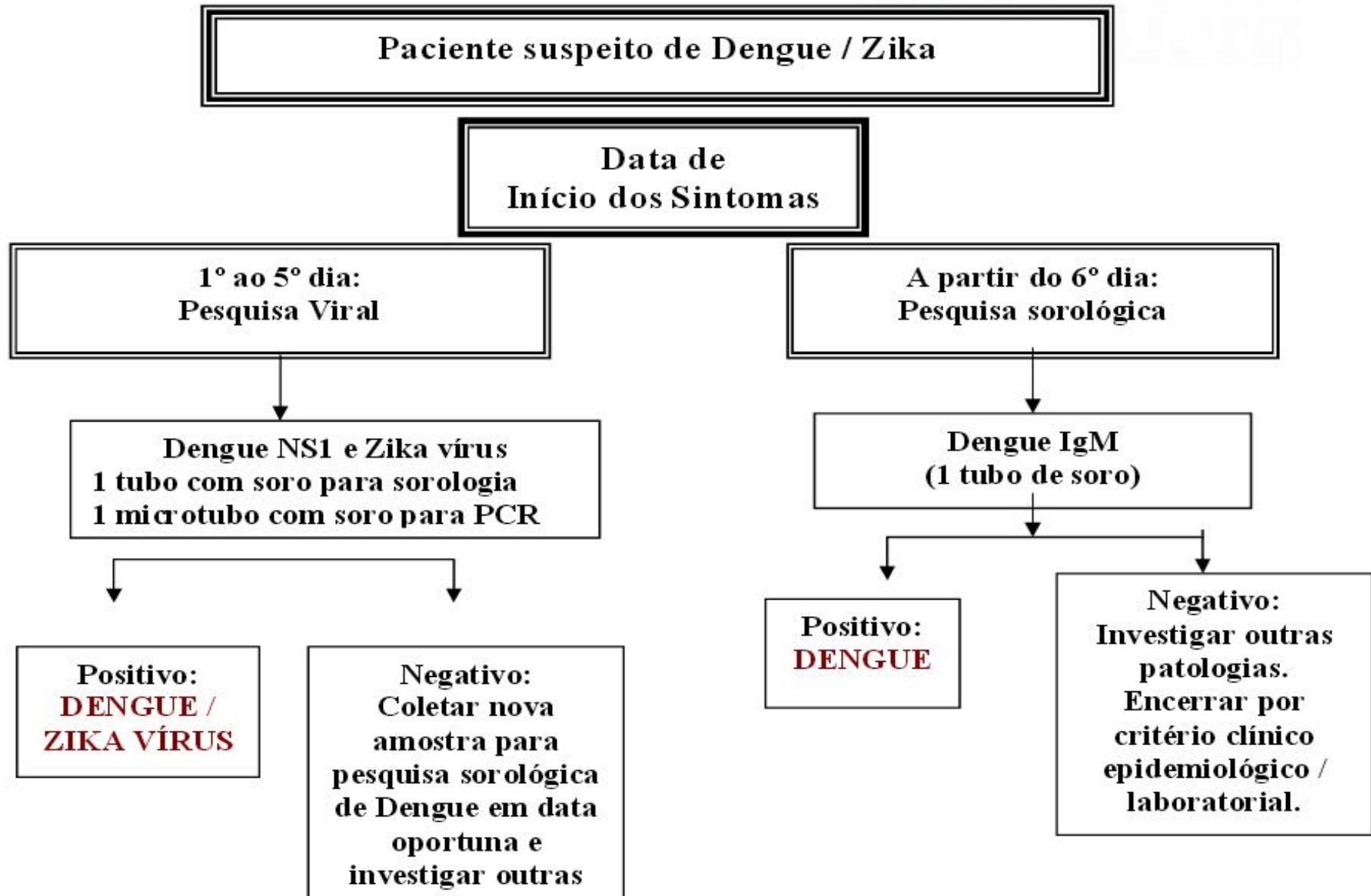
Acredita-se que o período virêmico seja curto, o que permitiria a detecção direta do vírus até 5 dias após o início dos sintomas, sendo ideal até o terceiro dia;

Há disponibilidade do exame da Reação em cadeia da Polimerase – Transcriptase Reversa;

As amostras devem ser enviadas em frascos individuais específicos para pesquisa de Zika vírus, registradas no GAL e encaminhadas ao LACEN/PR, que enviará ao laboratório de referencia.

Não há testes sorológicos disponíveis comercialmente





CASOS IMPORTADOS DE FEBRE PELO ZIKA VÍRUS NO PARANÁ SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA

NO PERÍODO 2014/2015			
MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA		IMPORTADO DE	Nº casos
Telêmaco Borba		Maceió/AL	1
Tapejara		Maceió/AL	3
Curitiba		Recife/PE	1
TOTAL DE CASOS PR			5

CASOS AUTÓCTONES DE FEBRE PELO ZIKA VÍRUS NO PARANÁ NO PERÍODO 2014/2015

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA		AUTÓCTONE DE	Nº casos
São Miguel do Iguaçu		São Miguel do Iguaçu	1
São Miguel do Iguaçu		São Miguel do Iguaçu	1
TOTAL DE CASOS PR			2

CASOS DE FEBRE PELO ZIKA VÍRUS NO PARANÁ SEGUNDO LOCAL DE INFECÇÃO

NO PERÍODO 2014/2015			
CASOS AUTÓCTONES		CASOS IMPORTADOS	TOTAL
2		5	7

Fonte: SINAN/NET

Exportação de dados em 07/12/2015

Fonte: Sinan-NET

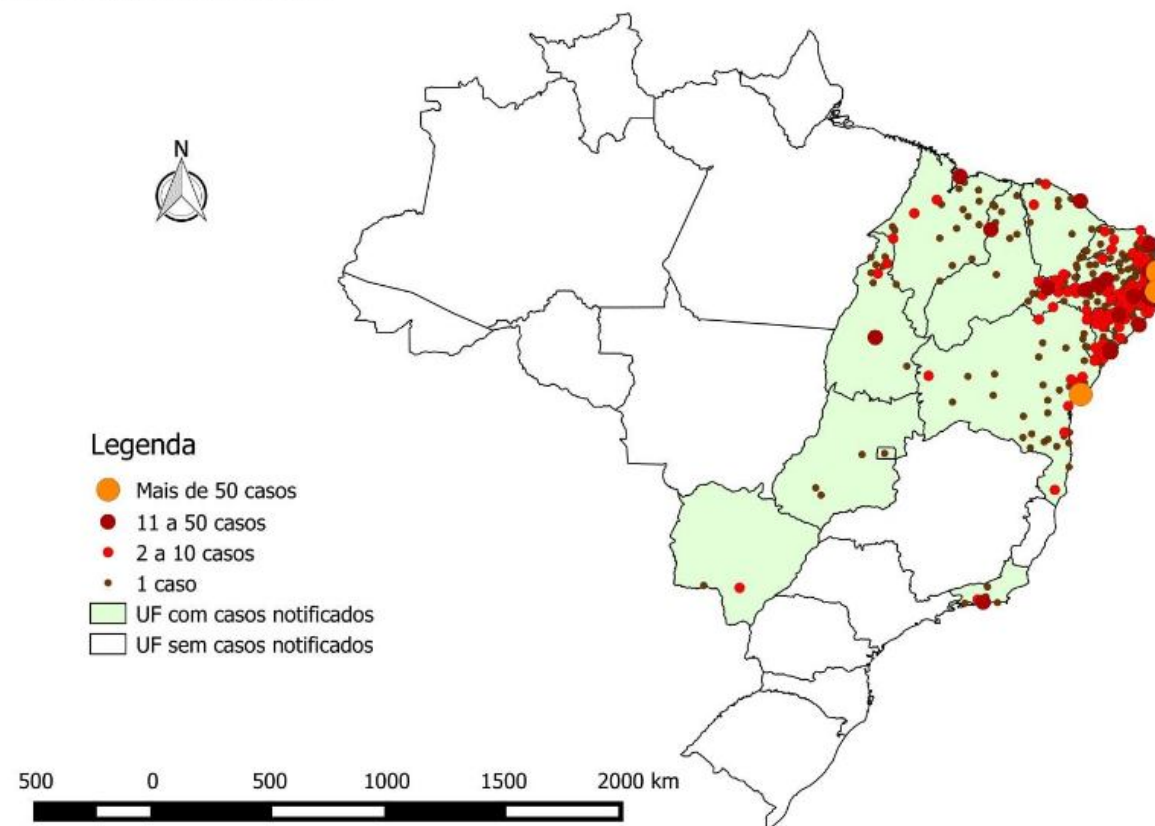
Figura 2 – Distribuição dos casos importados e dos casos autóctones de febre de chikungunya, por município e Unidade da Federação de residência, Brasil, 2014 e 2015



Figura 3 – Unidades da Federação com casos autóctones de febre pelo Zika vírus com confirmação laboratorial, Brasil, 2015



Figura 1 – Distribuição espacial dos 422 municípios com casos suspeitos de microcefalia notificados até a semana epidemiológica 48. Brasil, 2015.



Fonte: Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde (atualizado em 5/12/2015). Dados sujeitos a alteração.



Tabela 1 – Projeção de infecções pelo vírus Zika em estados com confirmação laboratorial para 2015.

Unidade Federada	Estimativas de infecções pelo vírus zika		Unidade Federada	Estimativas de infecções pelo vírus zika	
	Limite inferior	Limite superior		Limite inferior	Limite superior
Alagoas	4.023	29.066	Paraná	42.008	97.118
Amazonas	3.119	34.264	Pernambuco	34.579	81.303
Bahia	19.216	132.274	Piauí	3.237	27.875
Ceará	38.485	77.469	Rio de Janeiro	15.918	143.985
Espírito Santo	6.481	34.190	Rio Grande do Norte	4.761	29.947
Maranhão	1.481	60.067	Rondônia	2.911	15.383
Mato Grosso	8.202	28.410	Roraima	1.450	4.399
Pará	6.357	71.400	São Paulo	236.494	386.249
Paraíba	6.013	34.558	Tocantins	8.767	13.182
			Brasil	443.502	1.301.140

Obs.: Os parâmetros utilizados para essa estimativa foram os casos descartados de dengue para o limite inferior e as proporções de casos ocorridos na Polinésia Francesa com base na população de cada estado. Esses valores servem apenas para a reflexão sobre o potencial de dispersão desse vírus que possui mais de 80% dos casos assintomáticos ou oligosintomáticos.





<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=3086>



vetores@sesa.pr.gov.br





PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria da Saúde

Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde – SVS
Centro de Vigilância Ambiental – CEVA
Divisão de Doenças Transmitidas por Vetores - DVDTV

2015

Mapa municípios infestados no Estado do Paraná, atualizado
em 12/11/2015

Curitiba, 12 de Dezembro de 2015



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Saúde

Municípios do Estado do Paraná – segundo a condição de infestação para o *Aedes aegypti* – ano 2015

